

MT-246

Motorista é preso com 100 tabletes de cocaína que seriam descarregados em Tangará da Serra

Foram apreendidas oito munições de fuzil AK-47

G1 - MT

Um motorista foi preso em flagrante nesta semana por tráfico ilegal de drogas na MT-246, no trecho que dá acesso a Barra do Bugres. Ele transportava 100 tabletes de cocaína e oito munições de fuzil AK-47.

Durante a abordagem, o suspeito apresentou nervosismo e os policiais vistoriaram o carro. No interior da carroceria, foram encontrados 100 tabletes de pasta base e de cocaína, além de oito munições de fuzil.

Aos policiais, o motorista contou que estava levando a droga para Tangará da Serra.

A apreensão foi feita na operação “Hórus - Guardiões da Fronteira”, deflagra-

da pelo Grupo Especial de Fronteira (Gefron), que dá continuidade ao combate aos crimes entre Brasil e Bolívia. A Polícia Militar apoiou a ação.

O suspeito foi encaminhado para a delegacia da Polícia Federal de Cáceres, a 219 km da capital. Ele tem antecedentes criminais por estupro, ameaça e associação ao tráfico ilegal de drogas, de acordo com a polícia.

OPERAÇÃO PAPIRO – A Polícia Federal deflagrou na terça-feira, 9, a ‘Operação Papiro’, que investiga uma organização criminosa que armazenava drogas de origem boliviana em um sítio em Porto Esperidião. A ação é realizada em conjunto com o Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e o Batalhão de Operações Especiais (BOPE) e visa o combate ao tráfico internacional de drogas na fronteira

O foco da operação foi

um sítio localizado na região do Papiro, de onde chegavam e partiam grandes quantidades de entorpecentes, em especial cocaína e seus derivados.

Um casal foi preso e já tinha sido indiciado pela Polícia Civil do Distrito Federal por tráfico de drogas e associação para o tráfico.

Em Mato Grosso, os suspeitos utilizavam “mulas”, que saíam da Bolívia a pé e traziam a droga em grandes mochilas. Elas recebiam grandes carregamentos de entorpecentes nessa propriedade, que fica localizada em uma região estratégica para o tráfico internacional, conforme o Gefron.

Foram apreendidos no local 46 quilos de cocaína enterrados em um tambor.

Nas buscas dentro da residência, foram encontrados uma arma de fogo, uma espingarda e diversos rádios comunicadores. Um veículo também foi apreendido.



Ação faz parte da Operação ‘Hórus - Guardiões da Fronteira’

JÚRI Pedreiro é condenado a 52 anos de reclusão por homicídio e estupro

Foi ainda negado ao réu o direito de recorrer em liberdade

Assessoria MPMT

O pedreiro Jeberson Alves dos Santos foi condenado pelo Tribunal do Júri de Barra do Garças pelo estupro e homicídio qualificado de Rhayany Rhu-tila Moraes Silva e pelo estupro da filha dela, de 11 anos de idade. O Conselho de Sentença reconheceu que o homicídio foi praticado com emprego de meio cruel, mediante recurso que dificultou a defesa da vítima e para assegurar a ocultação de outro crime. A pena foi fixada em 52 anos, dois meses e cinco dias de reclusão em regime inicial fechado, bem como negado ao réu o direito de recorrer em liberdade.

De acordo com a denúncia da 1ª Promotoria de Justiça Criminal de Barra do Garças, os crimes aconteceram em novembro de 2020, na residên-



A pena foi fixada em 52 anos de reclusão

cia das vítimas. Jeberson dos Santos teria pulado o muro da casa para roubar, contudo, ao perceber que no local estavam somente mãe e filha, rendeu as vítimas com uma faca e as amarrrou. O pedreiro levou as duas para o quarto, onde praticou na criança “atos libidinosos diversos de conjunção carnal”. Depois, levou a mãe para outro cômodo onde a estuprou.

Conforme o Ministério Público, para assegurar a impunidade dos crimes de

estupro, Jeberson matou Rhayany asfixiada. O homem chegou a fugir, mas foi preso posteriormente na cidade de Nova Xavantina e confessou a prática dos crimes. O réu, que já possuía outras cinco condenações por crimes como roubo, furto e falso testemunho, respondeu ao processo preso.

Atuou no júri o promotor de Justiça Wdison Luiz Franco Mendes. A sessão em plenário foi presidida pelo Juiz Douglas Bernardes Romão.

POLÍCIA CIVIL Picape furtada em Tangará é recuperada em Juara



Veículo foi furtado no último sábado

Assessoria

Os investigadores da Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra tiveram conhecimento da ocorrência de furto de uma picape Strada ocorrido na madrugada do último dia 6 de agosto, em uma residência no Bairro Jardim Tanaka, e trabalharam no sentido de obter outras informações a respeito do caso.

Também tiveram acesso aos vídeos que circularam nas redes sociais

que apontavam a um possível suspeito e trajeto tomado.

Após diligências ocorreu o contato com investigadores da Delegacia do município de Juara, que apreenderam e recuperaram o veículo, colhendo as declarações do indivíduo que conduzia o veículo. Os delegados de ambas cidades foram informados para providências que o caso requer.

O suspeito do furto também foi identificado e responderá o inquérito policial.